

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

São Paulo - Paraná - Santa Catarina



Mata Atlântica



Barra do Ararapira



Pico Paraná



Rafting



Rio Mãe Catira



Mountain bike

MATA ATLÂNTICA: UM ESPETÁCULO NATURAL E CULTURAL

A Grande Reserva Mata Atlântica é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores – públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia – para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo. São cerca de 3 milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa projetá-la como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente.

O movimento nasceu da convicção de que a preservação e conservação da natureza são vitais para o equilíbrio

do planeta e para as gerações futuras. Defende que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável, podendo viabilizar uma economia restaurativa e melhorar a qualidade de vida de dezenas de comunidades tradicionais e históricas. Este trabalho oferece uma oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



Canoa Caiçara

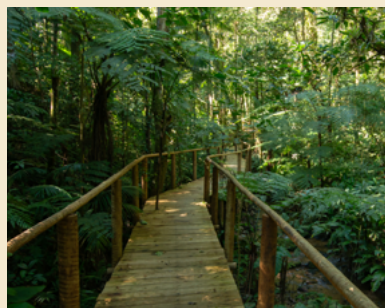
ÁREAS PROTEGIDAS E PRODUÇÃO DE NATUREZA

A Produção de Natureza considera a integridade ecológica e a convivência harmônica entre a sociedade e o meio natural como bases para uma economia verde e restaurativa, principalmente em regiões rurais isoladas e menos favorecidas. A conservação da natureza não é uma alternativa à produção, mas sim um meio econômico que gera uma série de bens e serviços de qualidade, com alto valor agregado. Os atrativos naturais e culturais são oportunidades para geração de emprego e renda, principalmente para os jovens, que se sentem motivados a permanecerem em sua região.

A Grande Reserva Mata Atlântica abriga dezenas de Unidades de Conservação, públicas e privadas, que respondem por um terço do seu território, além do reconhecimento internacional como Reserva da Biosfera e Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade. A região recebe milhares de visitantes

todos os anos e novos negócios têm se estabelecido, principalmente aqueles que usufruem e colaboram com a conservação das riquezas naturais, culturais e históricas locais.

Neste território, a Produção de Natureza é uma bandeira comum, que garante o desenvolvimento sustentável, equitativo e de longo prazo, que as áreas protegidas sejam um ativo econômico e que toda a sociedade se beneficie.



Legado das Águas

DAS MONTANHAS À FLORESTA TROPICAL

Desde a pré-histórica Floresta com Araucária, passando pelas montanhas e rios, e chegando à planície litorânea e ao mar, a Mata Atlântica expressa aqui toda a sua exuberância. São mais de 15 mil espécies de plantas e mais de 2 mil espécies de animais vertebrados, sendo considerado um dos biomas mais biodiversos do mundo.

A Grande Reserva Mata Atlântica acompanha um longo trecho da cadeia montanhosa da Serra do Mar. Não por acaso, esta topografia acidentada foi um dos fatores que permitiu à vegetação permanecer bem conservada e abrigar muitas espécies ameaçadas da nossa fauna. Ao longo do ano, as generosas florações do guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), da guaricica (*Vochysia bifalcata*) e da quaresmeira (*Tibouchina granulosa*) trazem cor e embelezam a floresta, juntamente com os insetos multicoloridos que fazem a polinização e garantem os frutos que

alimentam a fauna. A chuva é abundante e milhares de rios formados no berço desta grande floresta esculpem as montanhas e nos brindam com belíssimas cachoeiras. A coleção de picos e morros traz desafios para montanhistas, profissionais ou amadores, que têm o privilégio de apreciar os campos de altitude, as rochas e os meandros das baías.



Anta



Boto-cinza



Ilha do Mel



Muriqui-do-sul



Guarás



Fandango caiçara



Culturas indígenas



Hospedagem

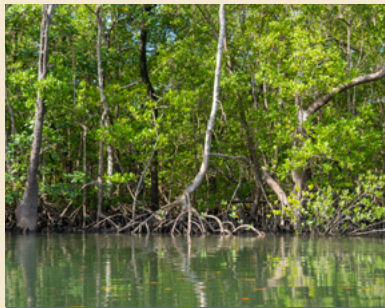


Restaurantes

BAÍAS, PRAIAS E ILHAS

Na região costeira da Grande Reserva Mata Atlântica existem atrativos para todos os gostos: balneários badalados, pacatas cidades históricas ou praias desertas, mar aberto ou baía, ilhas turísticas ou selvagens. São centenas de quilômetros de uma costa ricamente recortada, banhada pelas águas do Atlântico, à disposição de moradores e turistas. Para quem gosta de cair no mar e pegar ondas, lindas praias de mar aberto não faltam!

Nas baías, o encontro das águas marinhas com a doce, dos muitos rios provenientes da floresta, promove uma paisagem de beleza e espécies únicas, e alimenta um berçário de vida formado pelos manguezais. Este ambiente fértil garante a produtividade da pesca e a sobrevivência de boa parte da vida marinha. Em um passeio de barco por essas águas calmas, pode-se desfrutar da silhueta imponente da Serra do Mar, da presença de aves ameaçadas como



Manguezal

VIDA SELVAGEM

As características ambientais da Mata Atlântica fazem com que seja um dos lugares de maior diversidade de espécies do planeta. A Grande Reserva Mata Atlântica é hoje o principal refúgio neste bioma de espécies ameaçadas de extinção como a onça-pintada (*Panthera onca*), o muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*) maior primata das Américas, e a anta (*Tapirus terrestris*) maior mamífero terrestre da América do Sul.

A natureza exuberante permite abrigar populações de predadores topo de cadeia como a onça-parda (*Puma concolor*) e de herbívoros como o queixada (*Tayassu pecari*) e o cateto (*Pecari tajacu*). As espécies endêmicas, isto é, que só existem na Mata Atlântica, e também ameaçadas, como o mico-leão-de-cara-preta (*Leontopithecus caissara*), o mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*), papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*), papagaio-de-peito-roxo

(*Amazona vinacea*) e o gavião-pombo-pequeno (*Amadonastur lacermulatus*) podem ser encontradas aqui. Sapiinhos coloridos e minúsculos, como o *Brachycephalus coloratus* só vivem neste território!

E o belíssimo guará (*Eudocimus ruber*), pássaro com plumas de um vermelho intenso, que quase foi extinto dessa região, começou a ressurgir e hoje colore novamente os céus desse litoral.



Jacaré-de-papo-amarelo

DIVERSIDADE CULTURAL

Nesta região, a ocupação humana preexiste à colonização europeia, o que a torna detentora de um rico acervo arqueológico. Alguns morros de até 30 metros de altura são, na verdade, sambaquis, depósitos de conchas e de resíduos das populações nômades que ali viveram há milhares de anos.

Os caiçaras, habitantes tradicionais desse litoral, têm origem na própria miscigenação de indígenas, africanos e europeus. A fabricação de canoas, a pesca artesanal, o extrativismo, o cultivo da terra e o artesanato fazem parte dessa rica cultura. O Fandango Caiçara é uma expressão musical-coreográfica-poética e festiva, registrada como “Patrimônio Imaterial Brasileiro” pelo IPHAN.

Graças à diversidade de ambientes e do patrimônio natural preservado nessa região, povos tradicionais indígenas e quilombolas encontram condições de permanecerem e se desenvolverem com

base no respeito e na valorização de suas raízes.

A herança colonial se apresenta das mais diversas formas. A portuguesa, por exemplo, surge na arquitetura colonial e na culinária típica, que além dos variados frutos do mar, oferece o barreado – carne desfiada, cozida em panela de barro, acompanhada de farinha de mandioca, arroz e banana-da-terra.



Comunidades quilombolas

TURISMO E LAZER

A Grande Reserva Mata Atlântica abriga quatro cidades históricas tombadas pelo IPHAN – São Francisco do Sul-SC, Paranaguá-PR, Antonina-PR e Iguape-SP; e duas das cidades mais antigas do Brasil – Guaraquecaba-PR e Cananéia-SP, esbanjando o charme da arquitetura colonial. Casas rústicas e coloridas feitas de pedra, areia e óleo de baleia decoram os centros históricos com seus calçadões, pracinhas e coretos.

Ao longo do ano, festivais culturais agitam essas cidades reunindo música, teatro, cinema, artes plásticas e gastronomia, atraindo artistas e visitantes de todo o Brasil.

Para quem gosta de emoção em contato com a natureza, poderá se aventurar de boia cross, kayak ou rafting nos rios e corredeiras, passear de barco e mergulhar, subir montanhas e fazer trilhas na mata, a pé ou de bicicleta. Há atrativos para todos os gostos e idades! E depois de um

dia intenso de lazer, nada melhor que usufruir da hospitalidade e aconchego da rede hoteleira, disponível para todos os bolsos.

A região é bem servida de rodovias estaduais e federais e a proximidade com os aeroportos Internacional de São Paulo-Guarulhos (GRU) e Internacional de Curitiba-Afonso Pena (CWB), facilita o acesso dos visitantes.



Arquitetura histórica

GRANDE RESERVA
MATA ATLÂNTICA

www.grandereservamataatlantica.com.br

    @GrandeReservaMataAtlantica



AS PAISAGENS DA MATA ATLÂNTICA



FLORESTA COM ARAUCÁRIA

Ambiente da **araucária** ou **pinheiro-do-paraná**, árvore que remonta ao período Jurássico (mais de 200 milhões de anos atrás), esta formação vegetal adaptada ao clima frio e geadas, é símbolo do Sul do Brasil. A floresta divide espaço com os Campos Naturais e seus afloramentos rochosos. Esses ecossistemas estão entre os mais ameaçados da Mata Atlântica.



MATINHA NEBULAR E CAMPOS DE ALTITUDE

São ambientes típicos do topo das montanhas da Serra do Mar. As características físicas peculiares como a elevada altitude, as baixas temperaturas, os fortes ventos e a grande umidade moldam a paisagem e também os seres vivos, que se adaptaram a viver nestas condições. Este lindo cenário pode ser desfrutado pelos montanhistas após o esforço da subida!



FLORESTA DE
MONTANHAS

Ambiente das encostas apresenta grande diversidade de plantas e animais. O solo, fértil e profundo, permite o desenvolvimento de grandes árvores, como as **canelas** e **figueiras** que alcançam até 35 metros. Aumentando a altitude, as árvores mais altas vão dando espaço à uma vegetação mais baixa, repleta de epífitas como orquídeas e bromélias.



PLANÍCIE LITORÂNEA

Sua formação está condicionada a subida e a descida do nível do mar nos últimos 120 mil anos. Abrange as áreas do sopé da Serra do Mar até o oceano, as quais foram as mais exploradas e ocupadas pelo relevo plano e a facilidade de acesso. A vegetação vai mudando à medida que se aproxima do mar pois o solo de influência marinha é mais arenoso e permeável.



RIOS E CACHOEIRAS

A Grande Reserva Mata Atlântica abriga inúmeros rios, remansos, cachoeiras e saltos, que serpenteiam a floresta trazendo vida, movimento e frescor. O lazer aquático é garantido! A água cristalina e abundante ao longo do ano é garantida pela floresta que a protege, a qual também permite que essa água de alta qualidade abasteça as cidades desta região.



PANTANOS E BREJOS

São áreas planas e alagadiças que ocorrem em depressões do terreno ou nas proximidades de nascentes e rios. Ambientes de grande importância para a fauna, principalmente anfíbios e répteis, são áreas prioritárias para conservação. Aves ameaçadas de extinção, como o **bicudinho-do-brejo** (*Formicivora acutirostris*), encontram aqui o seu refúgio e proteção.



BAÍAS E MANGUEZAIS

As reentrâncias da costa por onde o mar avança para o interior formam as baías, de mar calmo e rara beleza. E onde os rios encontram o mar formam-se manguezais, com suas plantas rústicas de raízes aéreas, adaptadas às marés e à alta salinidade. A deposição de sedimentos e a água salobra atraem a fauna, sendo um importante berçário de vida marinha.



RESTINGA E PRAIAS

A restinga ocorre na zona costeira e apresenta um gradiente de vegetação que vai desde às praias, com plantas rasteiras adaptadas ao sal, a areia e ao vento, até a floresta de restinga. É considerada Área de Preservação Permanente (APP) por proteger dunas e praias mas a expansão imobiliária tornou-a um dos ecossistemas mais ameaçados da Mata Atlântica.



MAR E ILHAS

O Oceano Atlântico encontra nesta região uma de suas porções mais ricas. Os estuários e baías garantem a sobrevivência de espécies raras da vida marinha e também a possibilidade de realizar atividades de mergulho. A Grande Reserva Mata Atlântica inclui a plataforma marinha até 50 metros de profundidade e todos os seus ecossistemas e aquipélagos.

Conceito: Andrés Stubelt e Ignacio Jiménez | **Design:** Daniela Borges, Lenise Scharf | **Textos:** Betina Ortiz Bruel, Kusum Toledo e Ricardo Borges | **Fotografia:** Cynthia Duarte, Gabriel Marchi, Irene Roiko Chali, Marcos Amend, Markus Mauthe, Reginaldo Ferreira, Ricardo Borges, Samanta Carvalho, Zig Koch e acervos

 @grandereservamataatlantica
www.grandereservamataatlantica.com.br

